

Catálogo: IDEU - Pinturas e Desenhos  
Data: 30/07 a 20/08/ 1951  
Local: Rio de Janeiro

exposição

Notas:  
Autor: A Mário Pedrosa  
Notas: 10 pinturas e 4 desenhos  
IVAN SERPA

Ivan Serpa, nascido em 1923, desde menino desenhava. No colégio, levantou de uma feita os cinco primeiros prêmios. Seu mestre Leskoček ensinou-lhe composição e a gramática das cores. Em 1947, participou pela primeira vez, do Salão Nacional. Em 1948, obteve medalha de bronze para um óleo e menção honrosa para um desenho a bico de pena. Em 1949, no Salão Municipal, conquistou o Prêmio Prefeito do Distrito Federal (com uma cabeça a óleo) e outra menção com louvor para guache.

Como se vê, tem êle o dom perigoso de conquistar laureis facilmente. Já uma vez Leskoček se admira da extrema facilidade com que o aluno assimilava uma fórmula. Felizmente, alguém de maior peso espiritual encontrou o artista adolescente, e lhe deu os primeiros conselhos em profundidade. Foi Bermanos que o advertiu contra a facilidade, o brilho, a receita aprendida de cór a moda: "O desenho pode ser ruim, mas que seja seu." O jovem Ivan guardou na memória, embora sem ainda compreender-lhe o alcance, a palavra do grande escritor. Mais tarde, outra experiência profunda foi o contacto com os artistas virgens do Engenho de Dentro. Viu ali personalidades autênticas que criavam realmente alguma coisa. Compreendeu o valor, inclusive moral, da irreduzível unidade da arte e do artista. Oficialmente, Serpa, ensina desenho a crianças num colégio. Na realidade ele se confessa também discípulo delas. Com elas aprendeu a exaltação das côres, e sobretudo, a coragem creadora de não ter medo de errar.

A atual exposição é o resultado de todas essas experiências. Enveredando pelo caminho mais difícil da pintura moderna - o da pura abstração criadora - ele procura uma simbiose de suas qualidades de desenhista, com o amor das cores cantantes. A integração de todos os seus meios, encontrou-se numa pintura depurada de quaisquer sugestões naturalistas. Antes de abordar a tela, ele entregou-se a um fascinante jogo arquetônico de linhas no espaço e a uma fase de desenhos rítmicos (efeitos ao som da música que funcionava assim como fundo).

Essas pesquisas de ritmos lineares e especiais, na pequena dimensão do desenho; o preparavam para a conquista dos grandes espaços da pintura propriamente dita. Descobriu então a ordem superior, autônoma, do quadro animado exclusivamente pelas relações da forma com a forma e da côr com a côr. Nessa ascense, o drama plástico é desempenhado pelas formas privilegiadas (círculos, quadrados, etc.). A vontade de ordem exacerba de Ivan a obsessão da limpeza, do bom acabamento que o faz estender o quadro até a moldura e tratar de cada polegada de tela com zelo e paciência iguais.

No quadro universo de Ivan também vigoram as leis cósmicas de simpatia e repulsa, expansão e recesso, rotação e projeção vigorantes no espaço real.

Com essa mostra do Instituto Brasil - Estados Unidos, Serpa se inclui entre as figuras mais promissoras da jovem pintura brasileira.

Mário Pedrosa

PINTURAS

- 1 - Ritmo
- 2 - Construção
- 3 - Construção
- 4 - Evolução de uma forma
- 5 - Formas
- 6 - Formas privilegiadas
- 7 - Simplicidade
- 8 - Formas e cores
- 9 - Formas
- 10 - Formas

DESENHOS

- 11 - Ritmo
- 12 - Construção
- 13 - "
- 14 - "
- 15 - "

Notas:

10 Pinturas e 05 desenhos.  
Apresentação de Mário Pedrosa.

instituto de arte contemporânea

apresentação de Mavio Pedrosa  
para a 1ª Individual do Iram no IBEU  
IVAN SERPA em 1951

Ivan Serpa, nascido ~~nascido~~ em 1923, desde menino desenhava. No colégio, ~~por ocasião de uma exposição escolar,~~ levantou de uma feita os cinco primeiros prêmios. ~~teve por~~ <sup>Seu</sup> mestre ~~Lescoschek que lhe~~ <sup>lhe</sup> ensinou ~~a~~ <sup>participou</sup> composição ~~de cores~~ e a gramática das cores. Em 1947, ~~no Salão Nacional,~~ <sup>do Salão Nacional</sup> apresentou-se pela primeira vez, ~~com uma natureza morta.~~ Em 1948, obteve medalha de bronze para um óleo e menção honrosa para um desenho a bico de pena. ~~No mesmo~~ <sup>em 1949</sup> ano, no Salão Municipal, conquistou o Prêmio Prefeito do Distrito Federal (com uma cabeça a óleo) e outra menção com louvor para um guache.

Como se vê, tem êle o dom perigoso de conquistar lauréis facilmente. Já uma vez Lescoschek se admirara da extrema facilidade com que o aluno ~~aprendia~~ <sup>assimilava</sup> uma fórmula. Felizmente, alguém de maior pêso espiritual encontrou o artista adolescente, e lhe deu os primeiros conselhos em profundidade. Foi Bernanos, ~~aquele~~ <sup>que</sup> ~~o~~ ~~grande~~ ~~escritor~~ ~~católico~~ advertiu ~~contra~~ a facilidade, o brilho, a receita aprendida de cor, ~~a~~ ~~utilização~~ ~~superficial~~ ~~das~~ ~~fórmulas~~ ~~alheias~~, a moda: "O desenho pode ser ruim, mas que seja seu". O jovem Ivan guardou na memória, embora sem ainda compreender ~~o~~ ~~o~~ ~~alcance~~, a palavra do grande escritor. Mais tarde, outra experiência profunda foi o contacto com os artistas virgens de Engenho de Dentro. ~~Vi~~ <sup>Vi</sup> ali personalidades autênticas que criavam realmente alguma coisa. Compreendeu o valor, inclusive moral, da irreduzível unidade da arte e do artista. Oficialmente, Serpa ensina desenho a crianças num colégio. Na realidade, êle se confessa também discípulo delas. Com elas aprendeu a exaltação das cores e, sobretudo, a coragem criadora de não ter medo de errar.

A atual exposição é o resultado de tôdas essas experiên-

cias. Enveredando pelo caminho mais difícil da pintura moderna - o da pura abstração criadora - êle procura uma simbiose de suas qualidades de desenhista, ~~de constituintes~~ com o amor das côres cantantes. <sup>A</sup> ~~uma~~ integração ~~superior~~ de todos os seus meios, encontrou-a numa pintura depurada de quaisquer ~~de~~ sugestões naturalistas. Antes de abordar a tela, ~~o óleo e a têmpera~~, êle entregou-se a um fascinante jôgo arquitetônico de linhas no espaço e a uma fase de desenhos rítmicos (feitos ao som da música que funcionava assim como fundo).

Essas pesquisas de ritmos lineares e espaciais, na pequena dimensão do desenho, o prepararam para a conquista dos grandes espaços na pintura propriamente dita. ~~Ele~~ Descobriu então a ordem superior, autônoma, do quadro animado exclusivamente pelas relações da forma com a forma e da côr com a côr. Nessa ~~fase de~~ ascese, o drama plástico é desempenhado pelas formas privilegiadas (círculos, quadrados, etc.). A vontade de ordem ~~no~~ ~~exacerba~~ exacerba em Ivan a obsessão da limpeza, do bom acabamento que o faz estender o quadro até a moldura e tratar de cada polegada de tela com desvelo e paciência iguais. No quadro-universo de Ivan também vigoram as leis cósmicas de simpatia e repulsa, expansão e recesso, rotação e projeção ~~no~~ ~~espaço~~ <sup>rigorante e no</sup> ~~espaço~~ <sup>espaço real.</sup>

Com essa mostra do Instituto Brasil-Estados Unidos, Serpa <sup>se inclui</sup> ~~está incluído~~ entre as figuras mais promissoras da jovem pintura brasileira.

Mario Pedrosa

Este trabalho foi traduzido para o inglês no próprio catálogo